

# REDENÇÃO CONECTORA



Este trabalho busca estabelecer conceitos fundamentais para a requalificação do Parque Farroupilha, a Redenção, enquanto conectora dos bairros Cidade Baixa, Bom Fim, Santana, Farroupilha e Centro. A proposta consiste na sugestão de um Plano Geral de Requalificação da Arquitetura Existente no Parque. Buscando maior integração com o cotidiano urbano, explorando o seu potencial de ligação entre áreas pulsantes da cidade para retomar a vitalidade e segurança do espaço, transformando-o em um elo de integração entre os cinco bairros que os circunda. A ideia parte da análise global do desenho do Parque, detectando os eixos que apresentam potencial de conexão, concentrando a intervenção onde são apontadas fragilidades, áreas delimitadas, nas quais a proposta consiste na requalificação ou substituição das precárias edificações do Parque, respeitando o traçado do projeto paisagístico original. Buscará intervir as atividades consolidadas nestas áreas, ampliando seus programas, propondo uma estrutura que seja capaz de qualificar o espaço, dar vitalidade e trazer reflexos positivos para o Parque e entorno, além de propor novas atividades em pontos com potencialidade, hoje subutilizados, descaracterizados ou abandonados. Com esse objetivo, foram delimitados "dois recortes" no Parque, ou seja, duas áreas de projeto que através de sua reformulação podem estimular o uso de espaços pouco frequentados, como agentes de atração na jornada entre bairros, uma "acupuntura urbana".

Na primeira área escolhida para o projeto, ficam localizados a Secretária do Parque, o Recanto Roseiral, um espaço vazio onde funcionava o zoológico (restaram apenas as cercas), banheiros em ruínas, o café do lago (desativado) e um estacionamento de carros como ponto focal do eixo monumental. Com exceção do café em estilo Art Déco e do Recanto Roseiral, são todos espaços subutilizados ou em estado precário, sem qualidade arquitetônica ou simplesmente sem uso, abandonados. Ainda assim, configuram um eixo com imenso potencial de conexão com a Rua da República, no Bairro Cidade Baixa, um lugar consagrado pela boemia de seus bares, que emprestam suas mesas para as calçadas largas de Jacarandás, que transbordam para o Parque, se não houvesse a barreira viária chamada Avenida João Pessoa. A segunda pauta de projeto está localizada na zona do Estádio Ramiro Souto, a exemplo da primeira área, esta também apresenta boas condições de relação entre bairros através da Redenção, com as ruas João Teles e Fernandes Vieira, que contam uma diversidade comercial e tradicionais bares do Bairro Bom Fim. São serviços locais, a maioria deles frequentados por assíduos usuários da Redenção.

## SETOR DETALHADO - SEDE BIENAL MERCOSUL

O Setor a ser detalhado trata-se do projeto Sede das Exposições da Bienal do Mercosul. Busca uma forma monumental, tirando partido da estrutura de empresas de concreto armado e marcar a finalização do eixo monumental, sem interromper sua visual. Pretende ser um contraponto para o Arco do Expedicionário.

## ANÁLISE GLOBAL

	CH	QAR	EC	CFE	NF
1 Estádio Ramiro Souto					
2 Parque de diversão					
3 Brique					
4 Recanto Francês					
5 Recanto Romano					
6 Arco Expedicionário					
7 Recanto Alpino					
8 Fonte Luminosa					
9 Recanto da Ilha					
10 Lago					
11 Espelho D'água					
12 Recanto Oriental					
13 Recanto Solar					
14 Antigo Mini-zoo					
15 Recanto Roseiral					
16 Parque Prádo Guimarães					
A Mercado Bom Fim					
B Soreal					
C Avega					
D Adm. Ramiro Souto					
E Araújo Vianna					
F Quadrário					
G Café do lago					
H Secretária do Parque					
I Banheiros					

## LEGENDAS:

\*Q.A.P. Qualidade arquitetônica ou paisagística

\*C.P.E. Contribuição para o espaço

\*E.C. Estado de conservação

\*C.H. Contexto histórico

● NEGATIVO ○ POSITIVO

## NÍVEL DE FRAGILIDADE

0 1 2 3 4

## ÁREA 01

A segunda área de projeto inclina-se mais para o comércio de rua, esporte e lazer. Com a possibilidade de conexão com o vasto repertório de serviços das Ruas do Bom Fim - Fernandes Vieira e a João Teles - a área de projeto engloba o início do tradicional Brique da Redenção, que apesar de seu sucesso como atividade social, não dispõe de uma estrutura para dar suporte ou estimular os visitantes, artesãos ou desenhistas. A área de projeto abrange também outras atividades que se consolidaram como potentes agentes de vitalidade, como no caso do Soreal que abriga atividades para senhores da terceira idade, apesar das suas péssimas condições.

A vocação para o esporte fica por conta das atividades do complexo Ramiro Souto. Onde o que funciona diariamente é a pista de atletismo, pois as demais atividades contam com estrutura decadente.

- A ideia para esse espaço é propor uma nova estrutura para as atividades de brinquedoteca e sala de trófeus que acontecem em uma edificação precária, abrangendo a Associação dos Veteranos Gaúchos de Atletismo (AVGA) que funciona em uma edícula próxima.
- O Soreal, galpão onde senhores costumam jogar bocha, xadrez e cartas, é um espaço que funciona, muito concorrido pelas pessoas da terceira idade, apesar de suas péssimas condições. O lugar se consolidou pela apropriação de um público assíduo. Onde se realiza campeonatos de bocha e de cartas, além de cotidiana confraternização entre amigos e eventuais jantares e churrascos. Trata-se de um público específico. A ideia para o espaço é propor uma arquitetura simples, de reparos, que respeite a peculiaridade de um público mais tradicional, que talvez tenha ajudado a construir este espaço.

Será proposta a Associação dos Feriantes de Rua, onde hoje está implantado um posto de gasolina. A ideia é possibilitar que os artesãos, desenhistas e artistas em geral possam conviver mais frequentemente que nos dias do tradicional Brique da Redenção. Será um espaço democrático e aberto, pensado para o debate, intercâmbio cultural e artístico entre os visitantes. Que disponibilizará de uma estrutura que ofereça melhores condições para as feiras, com depósito para suas bancas e ferramentas, além de ateliês para criação de seus produtos. O largo do mercado do Bom Fim, deverá se englobar à esta intervenção, conformando-se como um espaço aberto disponível para exposições, tanto do Mercado Bom Fim quanto da Associação dos Feriantes.



## ÁREA 02

- Implementação de uma biblioteca/parque de pequeno porte na área do antigo zoológico, buscando relações com os prédios da UFRGS e com o harmonioso jardim do Recanto Roseiral.
- Implementação de uma nova edificação para a Administração do Parque, ampliando suas funções. A fim de torná-la um órgão mais presente para tratar das necessidades do Parque. Com espaços para estudos e para receber a população para discutir sugestões e opiniões populares.
- Reativação do Café do Lago, ampliando seu deck e mantendo seu prédio como objeto de referência histórica do Parque. Aproveitando-se de sua estrutura para a criação de um café/restaurante, com funcionamento noturno.
- Sede da Bienal do Mercosul, onde hoje funciona um estacionamento público.



Planta Baixa Secretária do Parque

Planta Baixa Biblioteca

IMPLANTAÇÃO - ÁREA 02

0 10 50 100

P.R.É.M.I.O. I.A.B.R.S. 2016

JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS